

GS Inima Industrial S.A. e suas controladas

CNPJ/MF nº 31.406.860/0001-53

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COM EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO 2020 (Valores expressos em milhares de Reais)															
ATIVO	BALANÇOS PATRIMONIAIS					DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS					DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA				
	Nota	2021	2020	2021	2020	Nota	2021	2020	2021	2020	Nota	2021	2020	2021	2020
Circulante															
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	148	4.110	41.442	52.117										
Aplicações financeiras	6.2	252.410	13.389	423.373	4.108										
Fundo Restrito	11.2	-	-	-	4.749										
Contas a receber	7.1	188	-	20.523	39.450										
Alvo financeiro	7.2	-	-	-	81.599										
Estoques					5.772										
Impostos a recuperar	3.042	3.623	5.896	7.898											
Partes relacionadas	15	434	852	-	73										
Ondas a receber	15	12.493	12.357	-	-										
Outros créditos					1.932										
Total do ativo circulante	268.722	34.331	498.938	202.016											
Não circulante															
Realizável a longo prazo															
Fundo Restrito	11.2	-	-	18.719	18.088										
Partes relacionadas	15	10.890	10.218	10.890	10.218										
Alvo financeiro	7.2	-	-	-	292.673										
Tributos a recuperar					231										
IRPJ e CSLL diferidos	14	-	-	970	-										
Depósitos Judiciais					472										
Outros créditos					64										
Total do ativo não circulante	10.921	10.218	31.649	321.682											
Total do ativo	1.106.915	1.161.055	1.846.817	2.122.250											

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTUAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO												
Saldo em 1º de janeiro de 2020	Aumento de capital	Lucro líquido do exercício	Reserva legal		Reserva de Lucros retidos		Lucros acumulados		PL atribuído aos controladores		Participação de não controladores	Total consolidado
			2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020		
512.360	397.000	-	-	-	-	(9.358)	503.002	246.855	749.857	397.000	787.807	
-	-	34.842	-	-	-	(20.900)	34.842	30.960	13.863	(42.708)	48.305	
-	-	(20.900)	-	-	-	(4.584)	(20.900)	(20.900)	(21.468)	-	-	
909.360	1.274	3.310	3.310	3.310	3.310	913.944	239.250	1.153.194	1.153.194	239.250	1.153.194	
909.360	1.274	3.310	3.310	3.310	3.310	913.944	239.250	1.153.194	1.153.194	239.250	1.153.194	
-	-	56.475	-	-	-	(2.781)	56.475	11.329	67.804	(3.299)	67.804	
-	-	(2.781)	-	-	-	(51.787)	(2.781)	(51.787)	(53.890)	(105.677)	-	
-	-	(51.787)	-	-	-	(1.907)	(51.787)	(1.907)	-	-	-	
909.360	4.098	2.393	913.944	1.161.055	1.846.817	2.122.250	913.944	1.161.055	1.846.817	2.122.250	1.161.055	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Informações gerais: A GS Inima Industrial S.A. ("Companhia" ou "GS Inima Industrial") foi constituída em 17 de agosto de 2018 com o apoio social de CMN Solutions A135 Participações S.A., sendo que em 24 de junho de 2019 alterou seu razão social para GS Inima Industrial S.A. A Companhia tem como objeto a participação em outras sociedades que desenvolvam tratamento de efluentes industriais e investimento para instalação e exploração de centrais de utilidades industriais nos segmentos de geração e distribuição de vapor industrial, geração e comercialização de energia proveniente da valorização de resíduos sólidos destinados a clientes industriais. A sede da Companhia está localizada na Rua Joaquim Floriano, 913, 5º andar, conjunto 52, sala 1, Itaim Bibi, São Paulo, A Companhia e suas controladas são parte integrante do Grupo GS Inima, tendo como controladora direta a GS Inima Brasil Ltda. e controladora final a GS Engineering & Construction Corporation companhia listada na Bolsa de Valores da Coreia do Sul. Impactos do COVID-19 A Companhia e suas controladas, visando a saúde e segurança de todos os colaboradores bem como de seus familiares, parceiros e clientes e considerando a necessidade da continuidade da prestação dos serviços, atua fortemente na prevenção ao contágio do Covid-19. Em março de 2020 a diretoria aprovou um plano de contingência com medidas protetivas para evitar o contágio e disseminação da COVID19. Este plano foi elaborado com a colaboração de um infectologista e foram respeitados todos os protocolos estabelecidos por lei e recomendados por entidades da área de saúde. Entre as medidas prioritárias estabelecimentos políticas e práticas de flexibilização do local de trabalho para reduzir contatos sociais na Companhia. Além disso, disponibilizamos materiais de higiene pessoal como álcool em gel e elaboramos comunicados sobre as medidas protetivas contra o Covid-19. É obrigatória a utilização de máscaras. Além disso intensificamos a limpeza dos locais de trabalho, com desinfecção das superfícies. É vedado o compartilhamento de objetos que são tocados por mão e boca. Os equipamentos de proteção individual também são constantemente higienizados. Considerando as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas concluiu que não há efeitos materiais em suas informações contábeis. Os efeitos financeiros e econômicos para Companhia e suas controladas ao longo do exercício de 2022 dependerá do desfecho da crise de saúde mundial e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica, bem como da extensão do isolamento social. A Companhia suas controladas continuou monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos em suas demonstrações financeiras.

2. Combinação de negócios: Histórico da aquisição: Em 10 de maio de 2019 a controladora da Companhia, GS Inima Brasil Ltda., e a BRK Ambiental - Participações em Negócios Industriais S.A. assinaram o "Quota Purchase Agreement" (OPA) de entendimentos que determinava a aquisição, por uma empresa do Grupo GS Inima no Brasil, das cotas todas nominativas e sem valor nominal, representativas de 82,76% (oitenta e dois por cento e setenta e seis décimos) do capital social do Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Operações Industriais ("FIP"). Em 28 de junho de 2019, a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF, titular de 17,24% das cotas do FIP, aceitou a oferta de venda conjunta das suas cotas. Após o cumprimento de todas as condições preteridas, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, a operação foi concluída em 30 de setembro de 2019, passando a Companhia ser detentora de 100% das cotas do FIP. Na data do fechamento da transação, o FIP possuía as seguintes participações:

Direta	Indireta	Atividade	Participação	
			100%	84,5%
BRK Operações Industriais S.A. ("BRK OI")	100%	Holding		
Aquapolo Ambiental S.A.	51%	Produzir, fornecer e comercializar água		
BRK Ambiental - Jaceaba S.A.	84,5%	Projeto, construção, operação e manutenção para tratamento de água, efluentes, resíduos industriais e energia elétrica		
Distribuidora de Água S.A.	100%	Produção e venda de águas industriais como: água clarificada, água desmineralizada, água potável e água de reúso.		

A compra da participação nos ativos industriais faz parte da estratégia de crescimento e diversificação no mercado de saneamento no Brasil. Com essa aquisição, o Grupo GS Inima passou a deter uma participação relevante na área de tratamento de água e efluentes industriais no Brasil. **Contraprestação da compra:** O valor nominal da contraprestação de compra totalizou R\$1.055.418 sendo R\$1.002.908 pagas durante o exercício de 2019 e o saldo remanescente de R\$52.510 será pago anualmente em 4 parcelas a partir do quinto aniversário do fechamento da transação. As parcelas serão ajustadas pela variação do IPCA acumulada entre 1º de janeiro de 2019 e as datas de pagamento. Para fins de aplicação da contraprestação, para as parcelas a pagar (nota 12) foram ajustadas a valor presente com base na NTN-B projetada. Dessa forma, a contraprestação de compra totalizou R\$1.049.821. O QPP possui uma cláusula de contraprestação contingente, "earn-out", a qual condiciona o possível pagamento de valores adicionais à execução de dois projetos em desenvolvimento ("Ceara Pipeline Asset" e "Projeto Santa Helena Asset"), o qual a administração da Companhia avalia como improvável de ocorrer, motivo pelo qual o valor justo da contraprestação contingente foi considerado com valor zero, e, portanto, nenhum passivo foi reconhecido nas demonstrações financeiras da Companhia, relativo a essa contraprestação contingente. **Informações das operações:** As controladas adquiridas são parceiras em projetos que unem a iniciativa pública com a privada, sendo as parceiras: • Sabesp (Saneamento Básico do Estado de São Paulo), no maior projeto de água de reuso da América Latina, o Aquapolo. A Companhia e suas controladas possuem contratos de longo prazo para terceirização de centrais de utilidade para as indústrias do petróleo, petroquímica e siderurgia, tendo como principais clientes a Braskem S.A. ("Braskem"). As atividades são realizadas com base em contratos de serviços de longo prazo, representados preponderantemente pelo fornecimento de águas industriais e pelas prestações de serviços de construção e operação de sistema de tratamento de água, efluentes, resíduos e energia elétrica, a seguir apresentados:

Controladas	Objeto do Contrato	Ano inicial-final	Clientes	Índice base de reajuste anual	preços
Fornecimento de água industrial ao Polo Petroquímico do ABC - SP, com a construção e operação das instalações necessárias.	2053	Química S.A.	IPCA		
Projeto, construção e operação de plantas para tratamento de água, efluentes e fornecimento de energia elétrica.	Nota 3.1 parágrafo: Fatos relevantes		N/A		
Produção de bens utilizáveis pelas empresas do Polo Petroquímico de Triunfo, tais como fornecimento de vapor, água, ar comprimido, gases industriais e energia elétrica.	Privados, sendo o principal a Braskem S.A.		IPCA		

3. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis: Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), alterada pelas Leis nos 11.638/07 e 11.491/09. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto ativos e passivos financeiros que foram mensurados pelo valor justo. Por fins dessas demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas são denominadas em conjunto como "Grupo". As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo, e são apresentadas em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica O CPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e respondem às utilidades pela Administração na sua gestão. A Companhia considerou todas as pronunciamentos do CPC, incluindo aqueles que passaram a vigorar em 2021. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelos administradores e acionistas da Companhia em 30 de março de 2022. **3.1. Consolidação: Companhias consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da controladora e suas controladas, nas quais são mantidas as seguintes participações acionárias diretas:

País e Estado	Quantidade de ações possuídas	Participação no capital social (%)
Jaceaba	118.815.450	84,50
Aquapolo	21.633.713	51,00
Triunfo	114.224.101	100,00

O equilíbrio social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da Companhia. A equivalência patrimonial é calculada na mesma data do balanço da Companhia. **Controladas:** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. **Eliminações:** As transações realizadas no exercício entre as companhias do Grupo, assim como os saldos dessas na data do balanço, são eliminados na consolidação. **Combinação de negócios:** Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na aquisição. Na combinação de negócios mencionada na Nota 2 a participação de não controladores na aquisição foi mensurada aos valores contábeis. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 48 na demonstração do resultado. Inicialmente, o ativo é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ativo é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ativo adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, avaliado

continuação ◀ |

contábeis. Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgments, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis. As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos que iniciam em 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias no obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária. O Grupo está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas. **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas a seguir: **IRPJ, CSLL e outros impostos:** O Grupo reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Recuperabilidade do IRPJ e CSLL diferidos: O Grupo mantém o registro permanente de IRPJ e CSLL diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente. O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos atuais dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro de cada uma das companhias do Grupo. Essas estimativas estão contidas nos Planos de Negócios, que são aprovados anualmente pela Administração da Companhia e suas controladas. Anualmente, o Grupo revisa as projeções de lucros tributáveis. Se essas projeções indicarem que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver os tributos diferidos, são feitas as baixas correspondentes à parcela do ativo que não será recuperada. Os prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL não expiram no âmbito tributário brasileiro. **Valor justo de ativos e passivos oriundos de combinações de negócios:** De acordo com o CPC 15 (R1), o Grupo deve alocar o valor dos ativos adquiridos, das contingências e passivos assumidos com base nos seus valores justos estimados na data de aquisição. A identificação do Grupo exerce julgamentos significativos na mensuração de ativos tangíveis, na identificação e mensuração de ativos intangíveis, na identificação e mensuração de riscos e contingências, na mensuração de outros ativos adquiridos e passivos assumidos e na determinação de suas vidas úteis remanescentes. O uso das premissas utilizadas para as mensurações e avaliações de risco pode resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos. O Grupo contrata empresas especializadas para apoiar-lhe nessas atividades. Se os resultados futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas, o Grupo estaria exposto a perdas que podem ser materiais. **Redução do valor recuperável (impairment) de ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida:** Existindo eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor de um ativo tangível ou intangível possa não ser recuperado, os saldos dos ativos são testados para fins de mensuração da recuperabilidade, pelo menos anualmente na data das demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo não foram identificados eventos ou circunstâncias que pudessem indicar a existência de impairment dos ativos tangíveis e intangíveis do Grupo. **Reconhecimento de receita de construção:** A controlada Jecoba usa o método de porcentagem de conclusão para contabilizar seu contrato de construção. A receita de construção foi determinada e reconhecida mediante incorporação da margem de construção sobre os custos incorridos atribuíveis pelo empreendimento mercantil (Nota 3.1). **Receita não futurada:** As controladas registram as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cujo serviço/venda foi prestado/comercializado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período. Essas receitas são contabilizadas na data da prestação do serviço/venda de mercadorias, contas a receber de clientes a pagar, com base em especificações de cada venda, de forma que as receitas se contraponham aos custos em sua carteira contábil. **Provisão e passivos contingentes:** Os passivos contingentes e as provisões existentes no Grupo estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, civis e tributários. A administração do Grupo, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma: • Perda provável: são processos em que existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, o Grupo mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: (i) processos trabalhistas - o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado pelos seus assessores jurídicos; (ii) processos tributários - o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e (iii) demais processos - o valor provisionado corresponde ao valor estimado da perda mais provável, sob o cenário em que a maior parte da perda que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e destaca em nota explicativa os o maior relevância, quando aplicável. • Perda remota: são processos em que o risco de perda é pequeno. Em termos percentuais, essa probabilidade é inferior a 25%. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido. A administração do Grupo acredita que as estimativas relacionadas a conclusões dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judiciário podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo o Grupo em qualquer desembolso ou implicando na liquidação financeira do processo; (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa. A metodologia para determinar tais perdas exige estimativas significativas, considerando uma variedade de fatores em que os quais a avaliação do histórico de recebimento, tendências econômicas atuais, estimativas de baixas previstas, vencimento da carteira de contas a receber. Ainda que a administração do Grupo acredita que as premissas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem ser diferentes. **5. Gestão de risco financeiro: 5.1. Fatores de risco financeiro: Considerações gerais:** O Grupo participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, fundos restritos, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures e partes relacionadas. Os instrumentos financeiros operados pelo Grupo têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos das empresas, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio do Grupo. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos financeiros, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Adicionalmente, o Grupo não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. a) **Risco de crédito:** A política do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Companhia e suas controladas possuem caixa e equivalentes de caixa, e fundos restritos, somente em bancos considerados de primeira linha. A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, fundos restritos e contas a receber na data do balanço (Notas 2.4, 6, e 7). b) **Risco de liquidez:** Para administrar a liquidez da caixa em moda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas mantêm um caixa e equivalentes de caixa de R\$41.442. **5.2. Gestão de capital:** Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são o de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Em benefício de sua gestão, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novos ações ou vender participação e ativos para otimizar sua estrutura de capital. Condições como as outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo valores circulantes e não circulantes), conforme demonstrados no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e fundos restritos. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira para 31 de dezembro de 2021, podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Aplicações financeiras (i)	252.410	13.389	423.373	4.108
Total	252.410	13.389	423.373	4.108
Ativo circulante	252.410	13.389	423.373	4.108
Ativo não circulante	-	-	-	-
(i) O saldo de aplicações financeiras é representado, substancialmente, por aplicações financeiras de renda fixa de liquidez imediata, certificado de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas com bancos de primeira linha sendo a remuneração relacionada a uma variação média de 99,27% do CDI. 7. Contas a receber e ativo financeiro: 7.1. Contas a receber				
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de clientes (i)	-	-	-	-
Faturados	188	-	8.752	28.957
A Faturar	-	-	11.771	10.493
Total das contas a receber	188	-	20.523	39.450
Ativo circulante	188	-	20.523	39.450
Ativo não circulante	-	-	-	-
(i) Representam valores a receber de contratos com clientes privados das controladas Aquapolo, Jecoba e Triunfo. 7.2. Ativo financeiro				
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo Financeiro (i)	-	-	-	-
Total	-	-	374.272	-
Ativo circulante	-	-	374.272	-
Ativo não circulante	-	-	81.599	-
Ativo não circulante	-	-	292.673	-

conforme (nota 3.3). O saldo é decorrente da atualização dos direitos a faturar constituídos pela receita de construção do ativo financeiro, correspondente ao contrato de arrendamento mercantil e, dada a sua natureza, está sendo apresentada como receita das operações da Companhia. Essa atualização é calculada com base na taxa de desconto específica do contrato a qual foi determinada considerando os respectivos riscos e premissas dos serviços prestados. A Companhia iniciou a atualização dos direitos a faturar a partir do início das suas operações. A parcela de remuneração é atualizada anualmente pelo IGP.M. Conforme mencionado na nota 3.1 fatos relevantes, em 15 de setembro de 2021 a VSB efetuou o pagamento no montante de R\$493.944.892,03 (quatrocentos e noventa e oito milhões, novecentos e noventa e quatro mil, oitocentos e noventa e dois reais e três centavos) referente à compra dos ativos de arrendamento de Jecoba S.A. com a consequente extinção do Contrato.

		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Saldo inicial		374.272	-	374.272	-
Custo investimento		-	-	-	-
Atualização pela taxa de retorno		-	-	-	-
Recabamentos		-	-	-	-
Baixa		-	-	-	-
Total		-	-	-	-
Ativo circulante		-	-	-	-
Ativo não circulante		-	-	-	-

8. Investimentos: a) Resumo das informações financeiras de controladas: O quadro abaixo apresenta o resumo das informações financeiras das controladas em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
% de participação	84,50	173,342	3,771	169,571
Ativo circulante	51,00	33,402	43,382	(9,981)
Passivo não circulante	100,00	36,398	33,286	3,112
Ativo não circulante	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	-	-	-
Ativo não circulante	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	-	-	-
Patrimônio líquido	170,330	143,929	170,330	143,929
Investimento (Nota 8 (b))	58,172	29,668	58,172	29,668
Receita líquida de Lucro líquido serviços e vendas do exercício	114,905	119,251	114,905	119,251
Total	288,502	-	288,502	-

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
% de participação	84,50	121,306	47,204	74,102
Ativo circulante	51,00	34,766	39,445	(4,679)
Passivo não circulante	100,00	24,821	32,807	(7,986)
Ativo não circulante	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	-	-	-
Ativo não circulante	-	-	-	-
Passivo não circulante	-	-	-	-
Patrimônio líquido	190,087	264,189	190,087	223,240
Investimento (Nota 8 (b))	46,582	41,903	46,582	41,903
Receita líquida de Lucro líquido serviços e vendas do exercício	109,673	109,810	109,673	109,810
Total	354,284	-	354,284	-

Os valores de Mais Valia referem-se ao valor justo apurado na combinação de negócio (Nota 2) à proporção da Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas os valores são apresentados nas contas de ativo imobilizado ou intangíveis, de acordo com o Laudo de avaliação à valor justo preparado por especialistas.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	223.240	-	223.240	-
Integração de capital nas controladas	-	-	-	-
Amortização mais valia	-	-	-	-
Baixa de investimento	-	-	-	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
Saldo final	143.929	-	143.929	-
Ativo circulante	-	-	-	-
Ativo não circulante	-	-	-	-

Os valores de Mais Valia referem-se ao valor justo apurado na combinação de negócio (Nota 2) à proporção da Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas os valores são apresentados nas contas de ativo imobilizado ou intangíveis, de acordo com o Laudo de avaliação à valor justo preparado por especialistas.

9. Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Veículos	12	513	38.246	679
Móveis e utensílios	36	1.673	162	246
Máquinas e equipamentos	(1)	(9)	-	-
Computadores e periféricos	5	(96)	19.056	(63)
Edifícios e Benfeitorias	17	452	58.975	778
Terrenos	-	78	4.858	296
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3.707)	(19)
Terrenos	-	-	1.830	965
Edifícios e Benfeitorias	-	-	62.293	1.057
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-	-	(1)	(3)
Computadores e periféricos	-	-	(1)	(3)
Edifícios e Benfeitorias	-	-	(5)	(6)
Terrenos	-	-	(3)	(76)
Redes e Obras em andamento (i)	-	-	(3)	(76)
Terrenos	-	-	(21)	(145)
Móveis e utensílios	-	-	(4)	(75)
Máquinas e equipamentos	-			

continuação ◀ |

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e aos Acionistas da **GS Inima Industrial S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GS Inima Industrial S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de se-

gurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a

adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 30 de março de 2022.

ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S.

Marcos Roberto Sponchiado

CRC-2SP034519/O-6

Contador - CRC-1SP175536/O-5

Documento assinado digitalmente
conforme MP nº 2.200-2 de
24/08/2001, que institui a Infraestrutura
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 em 31/03/2022 13:28

A autenticidade deste documento
pode ser conferida através do QR Code
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2022/03/31/GSInima1561367731032022.pdf>

Hash:164865768258e8ed9395f64ae4864b2304b9550188